

## Medicina e Saúde

Outra forma de explicarmos a eficácia dos óleos essenciais está na teoria reflectorial, ou seja, pela criação de um estímulo olfativo agradável, ou simplesmente pelo estímulo do sistema olfativo, que está intimamente ligado ao sistema límbico (órgão responsável pelas emoções, sexualidade e sensações em todos os animais) e ao hipocampo, que acreditamos ser responsável pela codificação das informações na memória, abre-se um canal direto para acesso ao nosso centro de processamento de emoções. Trata-se de uma forma de abrir uma porta de acesso ao nosso lado emocional ou psíquico, já que muitas das desordens psicossomáticas tem, reconhecidamente, origem emocional.

Além da eficácia dos óleos para tratamento de diversas doenças, principalmente quando esse tratamento está relacionado ao antagonismo a patógenos ou acesso ao sistema límbico, podemos ainda contar com dupla eficácia, tal como o açúcar, que não só provoca uma sensação de bem-estar pelo gosto doce, mas também induz reações em cadeia com a insulina no organismo. Por que então as moléculas de aroma não poderiam também interagir a nível molecular ao mesmo tempo que provocam bem-estar?

Muito embora a maior utilização dos óleos essenciais se dê nas áreas de alimentos e cosméticos, mais recentemente temos visto um aumento na prescrição de preparações galênicas com uso de óleos essenciais. Infelizmente muito do que se prega com relação às suas propriedades é empírico ou mesmo inverídico. Com o trabalho recente de Pierre Franchomme e colaboradores foi possível estabelecer bases sólidas para traçar um paralelo entre as estruturas físico-químicas dos compostos aromáticos e suas propriedades medicinais.

Baseado no estudo das cargas elétricas e da polaridade das moléculas aromáticas, identificou-se que alguns óleos possuem carga negativa, descobrindo-se posteriormente que seu uso implica no relaxamento dos indivíduos. Outros óleos possuem carga positiva, e verificou-se que são estimulantes. De forma análoga, a cultura oriental classifica os alimentos em Yin e Yang. Ou seja, a ciência ocidental corroborou tecnicamente, o que já se pregava na sabedoria oriental há milhares de anos. A parte prática importante deste trabalho, é que por meio de uma análise simples de carga e lipofilicidade dos componentes do óleo essencial podemos inferir algumas potenciais propriedades que os óleos essenciais irão assumir.

Com os trabalhos de Franchomme descobriu-se que as moléculas negativas são antiinflamatórias e antiespasmódicas, atuam como atenuadores de problemas hepáticos, do sistema nervoso, do sistema gastro-intestinal e outros. Por outro lado, as moléculas positivas, agem mais no aumento do nível energético do organismo, por exemplo, sendo efetivos contra infecções virais, stress, atenuadores dos efeitos do câncer, entre outros. Após essas constatações iniciais, foi possível mapear as moléculas e grupos químicos, relacionando-os com sua